

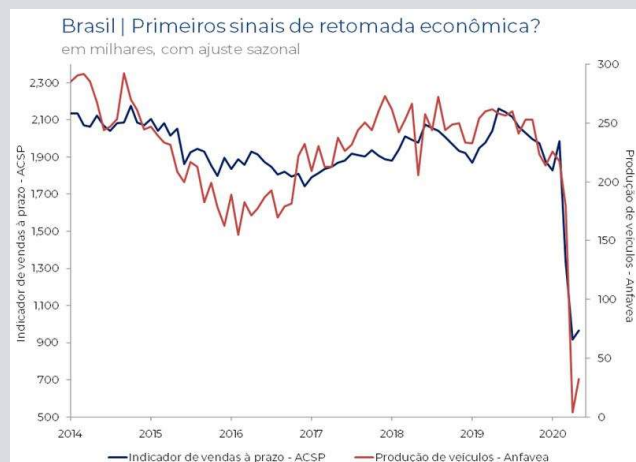
### Blue Notes | Fechamento da Semana | 05 de junho 2020

**Euforia dos mercados ganha consistência com melhora de dados econômicos na margem.** A melhora dos mercados globais iniciada com as notícias de reabertura econômica aliada à continuidade de estímulos monetários e fiscais tem ganhado força com a divulgação de indicadores econômicos melhores que as expectativas, culminando com dados de mercado de trabalho americano bastante fortes. A busca por ativos que ficaram para trás nesse *rally* global acaba beneficiando o mercado brasileiro que, por sua vez, também mostrou redução no *stress* político e apresentou sinais tentativos de melhora econômica. Esse cenário de rápida apreciação cambial para níveis abaixo de R\$5 por dólar aumenta bastante os graus de liberdade do BCB para endereçar de maneira mais confortável o problema das expectativas de inflação que têm ficado consistentemente abaixo da meta. Nesse contexto, as chances de o Copom cortar a Selic em mais 75bps na sua próxima reunião e deixar a porta aberta para ajustes adicionais se tornaram bastante significativas.

#### **Câmbio em queda livre por fatores globais e locais.**

Depois de ter ameaçado romper R\$6 há menos de 1 mês o dólar fechou a semana abaixo de R\$5 devido majoritariamente à liquidez global. De fato, o interesse do mercado internacional por ativos brasileiros parece ter aumentado como mostram as bem-sucedidas emissões dos *bonds* da Petrobrás e do Tesouro Nacional no mercado *offshore*. Mas é claro que a redução dos conflitos políticos e institucionais do presidente Bolsonaro também tiveram certo papel nessa melhora, embora a visibilidade nessa área ainda esteja bastante reduzida.

**Fundo do poço ficou para trás?** Alguns dados referentes a maio mostram que o pior momento da atividade econômica pode ter ficado para trás. Isso pode limitar as revisões baixistas de PIB para este ano, mas ainda achamos que a variável crucial para a retomada econômica são as estatísticas da Covid, que ainda não deram sinais muito animadores.



#### **ECB anuncia mais estímulo batendo consenso de mercado.**

Confirmando sua determinação em manter um elevado grau de acomodação monetária em face ao severo choque econômico enfrentado devido a pandemia, o ECB aumentou seu programa de compra de títulos em EUR 600bn e o estendeu pelo menos até junho de 2021. As projeções de crescimento foram revisadas negativamente e os riscos apontados para baixo, do mesmo modo os números de inflação tiveram revisões permanecendo abaixo do objetivo do banco até 2022. Nesse contexto, as portas foram deixadas abertas para estímulos adicionais se necessário.

#### **Nos EUA, dados chocantes do mercado de trabalho, mas dessa vez pelo lado positivo.**

Muito distante da projeção de qualquer analista do mercado, 2,5 milhões de postos de trabalho foram adicionados em maio, um abismo de distância em relação a destruição de 7,5 milhões de vagas esperada pelo consenso. A taxa de desemprego caiu de 14,7% para 13,3%, muito abaixo dos 19% apontados pela mediana das projeções. Ainda que possam ser levantadas dúvidas sobre a acurácia dos dados, o sinal positivo em relação ao ritmo de recontrações em função da reabertura econômica é inequívoco. Pegando uma carona nessa surpresa positiva, Trump marcou uma coletiva para comentar os dados na tentativa de dar um impulso em sua popularidade visando as eleições, na medida que pesquisas recentes mostraram sua candidatura perdendo terreno para a do seu adversário democrata.